

Ata da 72ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraópeba – IPREV-PBA, referente ao mês de Janeiro de 2021, realizada no dia 25 de Fevereiro de 2021, às 9:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraópeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Souza.

1ª) Iniciada a reunião do mês de janeiro, ressaltamos a presença da Mensurar Investimentos, representada pelo Diretor de Consultoria de Valores Mobiliários - Sr. Gabriel Carvalho e da Presidente do IPREV Sra. Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo, onde foi informado o relatório de fechamento do exercício. Com a palavra o Sr. Gabriel, informou que o portfólio do IPREV-PBA fechou o ano de 2020 com rentabilidade de 3,37%, valor inferior à Meta Atuarial, que foi de 10,79% no mesmo período. Que apesar do desempenho abaixo da Meta, destaca-se os méritos do fechamento positivo em 2020, após toda a volatilidade observada no decorrer do ano com a pandemia do COVID-19. Que, embora o portfólio tenha apresentado perdas em quatro meses do ano, conseguiu rentabilidades que proporcionaram uma boa recuperação nos outros meses. Que a conjuntura de estresse nos mercados observada ao longo de 2020 se refletiu no risco do portfólio, que apresentou momentos de forte alta, observada a volatilidade dos retornos. Que a volatilidade no acumulado de 12 meses é de 5,88%, apresenta valores menores quando observados os últimos 3 meses de 2020 (3,00%) e o mês de dezembro de 2020 (2,12%). A Presidente mostrou preocupação no distanciamento da rentabilidade da carteira do IPREV à meta atuarial. O Assessor explicou que essa distância é diminuída quando desconsiderado os ativos do fundo Orla BRA1. Que quando observados de maneira isolada os ativos da carteira, destaca-se o desempenho negativo do fundo Orla BRA1, que apresentou uma queda de 39,42% no ano de 2020. Que dado o histórico negativo desse fundo e a sua iliquidez, inviabiliza resgates e movimentações nos recursos nele alocados. Que em uma simulação de como teria sido o desempenho da carteira do IPREV-PBA desconsiderando-se o Orla BRA1, a rentabilidade da carteira teria sido de 5,25% no ano, sendo que a recuperação após o choque observado no mês de março teria sido mais consistente. Que tal fato, além de demonstrar o impacto negativo gerado no portfólio pelo fundo Orla BRA1, também é uma demonstração dos méritos da gestão do IPREV-PBA, dada a rentabilidade obtida com a parcela líquida do portfólio, apesar das consequências negativas geradas na economia e nos mercados em decorrência da pandemia. Que foi clara o tamanho da paralização observada na atividade econômica brasileira no decorrer de 2020, sendo os maiores impactos observados nos meses de março e abril. Tal fato refletiu-se em uma queda de 10,9% no PIB do segundo trimestre. Que é importante de se ressaltar que esses impactos não foram restritos a um setor específico da economia. Que as vendas no comércio, o setor de serviços e a produção industrial apresentaram grandes quedas no período inicial da pandemia. Que esse cenário refletiu-se em um grande aumento na taxa de desemprego e em uma redução da inflação, forçando o governo a adotar medidas de estímulo econômico: a criação do auxílio emergencial e a redução da taxa Selic. Com isso, a partir do mês de maio a economia iniciou um processo de recuperação, que, no entanto, vem apresentando uma desaceleração desde então. Que nos mercados a dinâmica foi parecida, com perdas generalizadas nos meses de fevereiro e março e início de um processo de recuperação, que se acelerou no último trimestre do ano, proporcionando a recuperação observada no portfólio do IPREV-PBA. A Presidente questionou se a rentabilidade alcançada pelo Instituto está na média daquelas alcançadas por outros Institutos. O Assessor respondeu que o IPREV ficou sim e até mais do que a média de outros Institutos, já que alguns fecharam o ano em negativo. O Comitê concluiu que diversos fatores influenciaram para não alcançar a meta, como os resgates para pagamento da despesa gerada pela folha, o surgimento da pandemia em 2020, as provisões de perdas do fundo BRA1, e a alta da inflação no final do ano, que aumentou a meta atuarial, contudo, ressaltou a rentabilidade positiva alcançada dentre todos esses cenários.

2ª) Quanto o desempenho da carteira no mês de janeiro, ressaltamos que, depois de dois meses bastante positivos para os mercados, o ano de 2021 começou com um cenário mais desafiador para os gestores em geral. Das principais classes de fundos apenas os fundos



de crédito local tiveram retorno positivo em janeiro. O real se desvalorizou contra as principais moedas, o Ibovespa teve queda forte (-3,32%) e os títulos públicos atrelados à inflação (Tesouro IPCA ou NTN-Bs) também recuaram (com o IMA-B teve caindo 0,85%). Os fundos Multimercados tiveram um mês de desempenho ruim, na média. O CDI rendeu 0,15% no período. Desta forma o rendimento de nossa carteira fechou o mês com uma queda de 1,03%, ao passo de que a meta apresentou alta de 0,73% no mês. No portfólio os ativos de pior desempenho foram aqueles atrelados à renda variável (Caixa FII Rio Bravo e BB Quantitativo). No lado positivo a maior rentabilidade foi observada no fundo BB Previdenciário Títulos Públicos VII (0,29%). 3º) O mês de janeiro encerrou com um Patrimônio Líquido (PL) de R\$20.956.032,84 (vinte milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, trinta e dois reais e oitenta e quatro centavos). 4º) Abaixo o rendimento mensal de cada fundo:

FUNDOS	Retorno 01/01/2021 até 31/01/2021
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA (85,40%)</b>	
BB FIC PREV ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RF	-0,47%
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	0,08%
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	0,18%
BB PREVIDENCIÁRIO TP IMA GERAL EX-C	-0,45%
BB FIC PREVIDENCIÁRIO IMA-B 5	0,10%
BB FIC PREVIDENCIÁRIO TP IRF-M 1	-0,03%
BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1+	-1,33%
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	0,29%
BB PREVIDENCIÁRIO TP IRF-M	-0,80%
BRADESCO FEDERAL EXTRA REFERENCIADO RF DI	0,15%
BRADESCO FIC INSTITUCIONAL RF IMA GERAL	-0,25%
CAIXA BRASIL TP IDKA IPCA 2A	-0,13%
CAIXA BRASIL TP IMA GERAL	-0,46%
CAIXA BRASIL TP IMA-B5	0,08%
CAIXA BRASIL TP IR-M1	0,03%
CAIXA BRASIL TP IRF-M1+	-1,39%
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	0,03%
CAIXA FIC NOVO BRASIL REFERENCIADO IMA-B	-0,88%
ORLA BRA1 RF	-0,30%
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES (4,10%)</b>	
CAIXA FII RIO BRAVO	-16,62%
<b>FUNDOS MULTIMERCADO (6,90%)</b>	
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO	-011%
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL (3,50%)</b>	
BB AÇÕES QUANTITATIVO	-4,97%

5º) Planilha de Apuração de Resultado Financeiro em Janeiro/2021:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SALDO ANTERIOR	ENTRADA	SAÍDA	RENDIM	SALDO ATUAL
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>					
BB FIC PREV ALOC ATIVA RET TOTAL RF	258.960,47	1.404.869,42		6.051,39	1.669.881,28
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	245.109,79	1.891.449,85	2.131.522,96	243,02	5.279,70
BB FIC PREVIDENCIÁRIO IMA-B5	1.441.709,40			1.390,57	1.443.099,97

BB FIC PREVIDENCIÁRIO TP IRF-M 1	546.123,38		331.000,00	10,12	215.133,50
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	1.216.151,72			2.152,47	1.218.304,19
BB PREVIDENCIÁRIO TP IRF-M	253.556,18			(2.025,32)	251.530,86
BB PREVIDENCIÁRIO TP IMA GERAL EX-C	972.309,90			(4.353,98)	967.955,92
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	98.819,38			283,41	99.102,79
BB PREVID RF IRF-M1+	2.047.892,12		681.557,95	(35.731,29)	1.330.602,88
BRADESCO FEDERAL EXTRA REF RF DI	378.701,23			574,43	379.275,66
BRADESCO FIC INSTITUC RF IMA GERAL	2.392.867,69			(5.935,98)	2.386.931,71
CAIXA BRASIL TP IDKA IPCA 2A	1.538.550,15			2.055,76	1.540.605,91
CAIXA BRASIL TP IMA GERAL	1.631.630,35			(7.455,98)	1.624.174,37
CAIXA BRASIL TP IMA-B5	0,00	964.717,57		4.455,80	969.173,37
CAIXA BRASIL TP IR-MI	1.073.390,45			270,71	1.073.661,16
CAIXA BRASIL TP IRF-M1+	703.145,87			(9.763,28)	693.382,59
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRAT RF	1.899.503,52			480,41	1.899.983,93
CAIXA FIC NOVO BRASIL REF IMA-B	952.451,53			(8.399,89)	944.051,64
ORLA BRA1 RF	755.529,20			(2.279,95)	753.249,25
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>					
CAIXA FII RIO BRAVO	684.250,00		3.500,00	(3.500,00)	570.550,00
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>					
BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO	606.050,89		605.582,45	(605.582,45)	0,00
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>					
BB AÇÕES QUANTITATIVO	964.528,38			(47.926,22)	916.602,16

6º) Planilhas de Distribuição da Carteira por Instituição e Segmento em Janeiro/2021:

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Banco do Brasil	8.117.493,25	38,74%
Caixa Econômica Federal	9.319.082,97	44,47%
Banco Bradesco	2.766.207,37	13,20%
ORLA DTVM	753.249,25	3,59%
<b>Total</b>	<b>20.956.032,84</b>	<b>100,00%</b>

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO**

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Fundos de Renda Fixa	19.465.380,68	92,89%
Fundos Imobiliários	570.550,00	2,72%
Fundos de Renda Variável	916.602,16	4,37%
Contas Correntes	3.500,00	0,02%
<b>Total</b>	<b>20.956.032,84</b>	<b>100,00%</b>

7º) Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 25 de fevereiro de 2021.

Rosângela Ferreira da Costa.

Jean Marcell de Freitas Santos  
 João Paulo de Carvalho  
 O R. Chaves

Jean Marcell de Freitas Santos  
 José Márcio Aires de Sousa